



A006

DEPOIS DO CUBO BRANCO: SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CENOGRAFIAS EM EXPOSIÇÕES DE ARTE

Juliana Pfeifer Caetano (Bolsista FAPESP) e Profa. Claudia Valladão de Mattos (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A presente pesquisa busca estudar as novas propostas de uso de cenografias em exposições de arte, tendo como objetivo compreender e situar a questão da construção cenográfica em exposições e definir os princípios teóricos que regem tal atividade. O material a ser analisado tem sido coletado principalmente através de entrevistas com curadores, artistas (cenógrafos) e também expectador. Inicialmente optamos por fazer uma análise mais detalhada da “Mostra do Redescobrimento – Brasil +500” que aconteceu no Parque do Ibirapuera em 2000, onde a cenografia teve um papel fundamental. Esta mostra representou um ponto de mudança no que se refere às exposições no Brasil, consolidando um novo modelo, uma nova forma de expor obras de arte. O primeiro elemento que investigamos foi a proposta curatorial da exposição, visto que a “Mostra do Redescobrimento” incluía um curador geral e outros sub-curadores, que por sua vez fizeram parcerias com cenógrafos. Até o momento resultaram deste trabalho duas entrevistas; uma com o curador geral da Mostra: Nelson Aguilar e outra com um sub-curador do módulo Arte do Século XIX: Luciano Migliaccio, somadas as leituras referentes ao assunto, pesquisas de imagens e visitas a outras exposições. Essas entrevistas nos ajudaram a analisar a nova proposta que estava em jogo e que seria adotada com frequência em exposições posteriores.

Exposição - Cenografia - Entrevista